

GRUPO DE TRABALHO MAIS ECONOMIA E SAÚDE

Para a dinamização de uma Política Industrial da Saúde



XIV Conferência Anual do Health Cluster Portugal

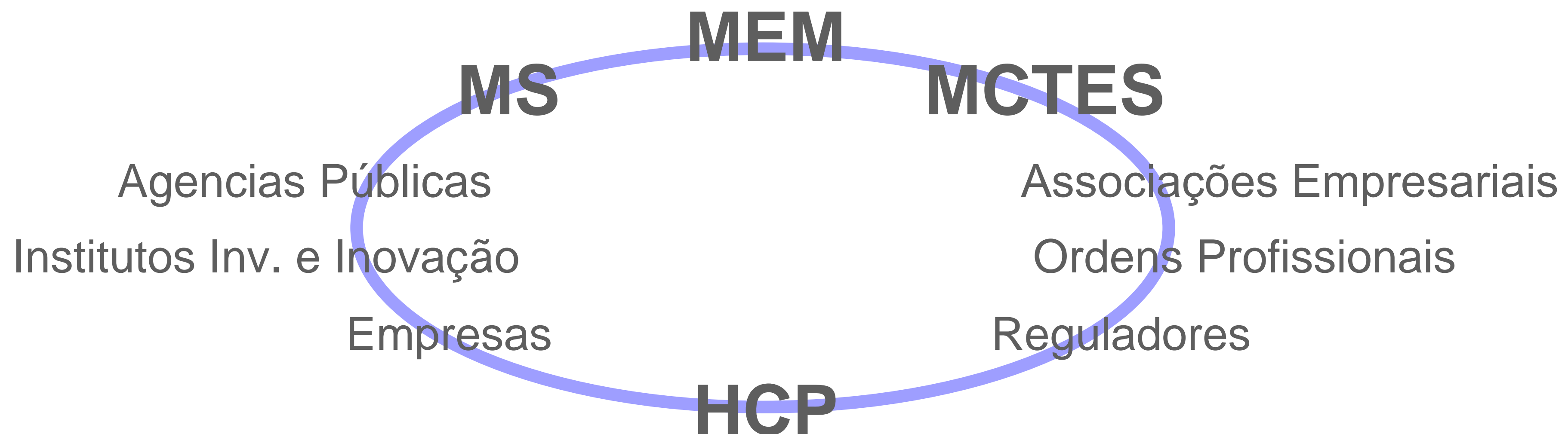
Health Business Portugal

Portugal como um hub de desenvolvimento
de negócio em Saúde

29 de novembro de 2023

Em setembro de 2022, por iniciativa do Ministro da Economia e do Mar, foi criado o Grupo de Trabalho Economia e Saúde, com o **objetivo** de

identificar constrangimentos à captação de investimento e à criação de valor económico a partir da área da saúde.



set 22

fev 23

- **abrangência e cobertura do setor**
- **exaustividade na identificação dos constrangimentos e custos de contexto**
- **Não se começou do zero - incorporaram-se trabalhos e exercícios similares efetuados anteriormente**
- **Envolveram-se todas as partes interessadas e com capacidade de decisão nos temas em apreço - empresas e suas associações | prestadores de cuidados | instituições de ciência | reguladores | tutelas ministeriais.**

GRUPO DE TRABALHO
ECONOMIA E SAÚDE

Dinamizar a Política Industrial da Saúde

Pacto Saúde+Valor 5.0: Propostas desbloqueadoras para a
competitividade e o desenvolvimento do Setor

Relatório
(v14.02.2023)

fevereiro de 2023

10 Propostas 10

- 1 A Saúde Motor do Desenvolvimento Económico e Social**, para o reconhecimento da importância estratégica do Ecossistema Nacional da Saúde e para fomentar o aumento da sua atratividade e competitividade no contexto europeu e mundial.
- 2 Aumentar o valor social e económico através do estímulo à Investigação Clínica e Inovação Biomédica nos Hospitais**, para colocar Portugal entre os países mais competitivos nas áreas de investigação e inovação em saúde, aumentando o número de estudos e ensaios clínicos realizados, e o valor Social e Económico da investigação clínica e biomédica.
- 3 Consolidar Portugal enquanto *hub* de desenvolvimento de negócio em Saúde - Health Business Portugal**, para agregar e valorizar comercialmente a I&D em Saúde e impulsionar a introdução de produtos e serviços inovadores no mercado global.
- 4 Reguladores: parceiros estratégicos indutores da competitividade**, para promover o reforço do papel estratégico da regulação económica focada na garantia de qualidade do serviço e na criação de valor e corrigir as situações de conflito de interesse existentes.
- 5 Capacitar o INFARMED para promover uma indústria forte**, dotando-o das condições para regular, supervisionar e informar mas também participar no desenvolvimento das soluções enquanto agente ativo, de forma a potenciar ganhos em saúde.

10 Propostas 10

- 6 **Criar o Conselho Nacional para a *Governance* dos dados de saúde**, para colocar Portugal na vanguarda da utilização de dados e acelerar a transformação digital.
- 7 **Criar um ecossistema nacional de dados de saúde (Health Data Hub)**, para posicionar Portugal como líder na inovação em Saúde, criando um ecossistema robusto para utilização secundária de dados de saúde para fins de investigação e inovação.
- 8 **Corrigir praticas que afetam a competitividade do setor**, colocando a dívida dos hospitais do SNS a 60/90 dias e revendo as contribuições extraordinárias sobre a indústria farmacêutica e sobre a indústria dos dispositivos médicos.
- 9 **Mudança de paradigma na contratação pública hospitalar**, baseando-a numa lógica de resultados de médio e longo prazo.
- 10 **Mudança de paradigma na contratação pública em ambulatório e internamento**, recuperando o modelo que esteve na sua génese (contrato de adesão) e promovendo o reequilíbrio financeiro dos contratos.

Para dar continuidade e execução às propostas apresentadas ...

Despacho Conjunto do Ministro da Economia e do Mar, da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Ministro da Saúde,

que determina a criação do «**Grupo de Trabalho Mais Economia e Saúde**»

Grupo de Trabalhonúcleo
coordenador

Helena Silva Costa	<i>Gabinete do Ministro da Economia e do Mar</i>
Maria Paula Macedo	<i>Gabinete da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior</i>
Miguel Isidoro	<i>Gabinete do Ministro da Saúde</i>
Guy Villax	<i>HCP</i>
Joaquim Cunha	<i>HCP</i>
António Esteves	<i>ACSS</i>
Rita Moreira	<i>Direção Executiva do SNS</i>
Carlos Alves	<i>INFARMED</i>
Sara Fernandes	<i>SPMS</i>
Catarina Oliveira	<i>AICIB</i>
Nuno Flora	<i>ADIFA</i>
Miguel Ginestal	<i>APIFARMA</i>
Nuno Cardoso	<i>ANF</i>
Óscar Gaspar	<i>APHP</i>
António Barros Neves	<i>FNS</i>
Maria do Carmo Neves	<i>APOGEN</i>
João Gonçalves	<i>APORMED</i>
João Almeida Lopes	<i>CIP</i>

+100
pessoas

O Grupo de Trabalho é assessorado por representantes

- das entidades públicas e privadas que integraram os trabalhos técnicos que deram origem ao Relatório de fevereiro de 2022,
- e das seguintes entidades: **AICEP, IAPMEI, ANI, ERS, DGS, IBET, AIBILI** e Ordens dos Médicos, Médicos Dentistas, Farmacêuticos, Enfermeiros e Fisioterapeutas

- **Ponto de partida:** 11 (10)
Propostas identificadas no Relatório que constituíram a base do Grupo de Trabalho Mais Economia e Saúde, e a hierarquização e o agrupamento das medidas emblemáticas (*quick wins*)
- **núcleo coordenador** tem acompanhado toda a atividade a desenvolver

Propostas

- 1 A Saúde Motor do Crescimento Económico
 - 2 Aumentar valor social e económico pelo estímulo à IC&IB em Hospitais
 - 3 Health Business Portugal
 - 4 Reguladores: Parceiros Estratégicos
 - 5 Capacitar o INFARMED para promover uma indústria nacional forte
 - 6 Criar Conselho Nacional para Governance dos dados em saúde
 - 7 Criar ecossistema nacional de dados em Saúde (Health Data Hub)
 - 8 Corrigir práticas que afetam a competitividade do setor
 - 9 Mudança de paradigma na contratação pública hospitalar
 - 10 Mudança de paradigma na contratação pública em ambulatório
-

medidas emblemáticas (*quick-wins*)

proposta(s)

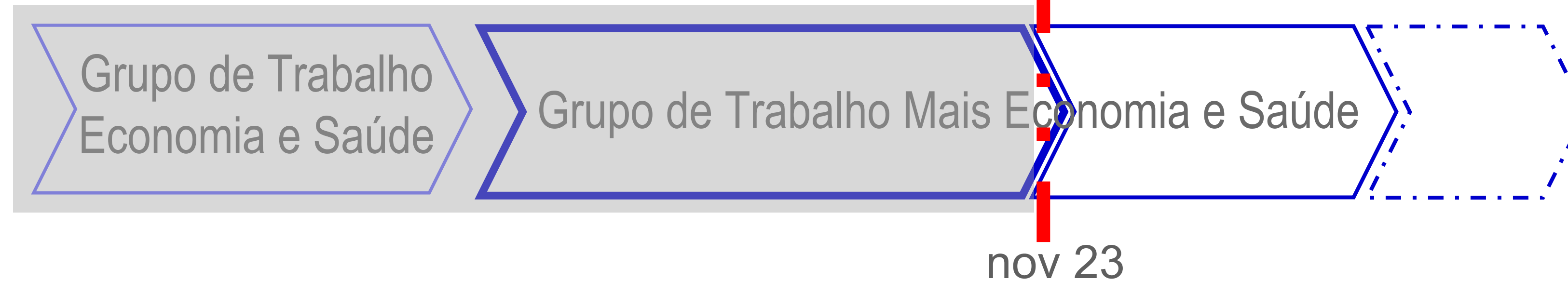
1 Garantir a autonomia dos Centros de Investigação Clínica (CIC) pela autorização de se contituirem em associações sem fins lucrativos dotadas de autonomia financeira e de gestão	② Aumentar o valor social e económico através do estímulo à IC&IB nos Hospitais
2 Criar modelo de gestão que assegure o pagamento atempado aos fornecedores do SNS	⑧ Corrigir práticas que afetam a competitividade do setor
3 Redefinir a estrutura orgânica do INFARMED de modo a assegurar o desempenho da sua missão e também o apoio ao desenvolvimento das “indústrias” portuguesas da saúde, nomeadamente desenvolvendo competências na agilização da transferência de conhecimento junto do setor.	⑤ Capacitar o INFARMED para promover uma indústria forte
4 Mudar o paradigma na contratação pública hospitalar e no ambulatório do preço mais baixo para a proposta económica e socialmente mais vantajosa	⑨ Mudança paradigma contratação pública hospitalar e ⑩ ... em ambulatório
5 Criação de um Conselho Nacional para a Governance dos Dados de Saúde , para definir, com o envolvimento todos os atores públicos e privados, uma política global do e-saúde em Portugal. Criação de um Ecossistema de Partilha de Dados que permite que a pesquisa e inovação em saúde aconteça em larga escala.	⑥ Criar Conselho Nacional para <i>Governance</i> dos dados de saúde e ⑦ Criar um ecossistema nacional de dados de saúde (Health Data Hub)
6 Definir o modelo, o formato, a <i>governance</i> do hub nacional de acolhimento de start-ups (nacionais e internacionais) - Health Business Portugal , bebendo dos exemplos bem sucedidos noutros países, e articulando e promovendo a concertação institucional para conferir à iniciativa um carácter de estrutura de interesse nacional.	③ Consolidar Portugal enquanto <i>hub</i> de desenvolvimento de negócio em Saúde - Health Business Portugal
7 Desenhar, negociar e assinar um Pacto envolvendo o governo e todo o setor (agências públicas, associações do setor, universidades, hospitais e empresas), com ações, tarefas e responsáveis bem definidos que possa obviar os principais constrangimentos e promover o potencial disponível, diagnosticados em múltiplos exercícios realizados nos tempos mais recentes (Pacto "Saúde + Valor" de 2019 e Plano de Desenvolvimento da Saúde, entre outros) e onde a tutela partilhada com a Economia seja uma realidade.	① A Saúde Motor do Desenvolvimento Económico e Social

- Para cada uma das 10 Propostas, foram escolhidos “**líderes / coordenadores**” que definiram (conjuntamente com o núcleo coordenador) as tarefas e as ações a levar a cabo com vista à concretização dos objetivos preconizados

Propostas	líderes / coordenadores	
1 A Saúde Motor do Crescimento Económico		sG1
Novos Instrumentos para a Promoção e Incentivo ao Investimento em actividades de I&D e em Desenvolvimentos Produtivos	João Norte (Bial); Paula Macedo (GMCTES); Miguel Isidoro (GMS)	sG1.1
2 Aumentar valor social e económico pelo estímulo à IC&IB em Hospitais	Catarina Oliveira/Nuno Sousa (AICIB); Rita Moreira (DE); Carlos Alves (INFARMED)	sG2
3 Health Business Portugal	Patrícia Patrício (HCP); Renata Silva Gomes (AICEP)	sG3
4 Reguladores: Parceiros Estratégicos		sG4
5 Capacitar o INFARMED para promover uma indústria nacional forte	Carlos Alves (INFARMED); Guy Villax (HCP)	sG5
6 Criar Conselho Nacional para Governance dos dados em saúde	Sara Fernandes (SPMS); Anne Geubelle (Prológica)	sG6
7 Criar ecossistema nacional de dados em Saúde (Health Data Hub)		
8 Corrigir práticas que afetam a competitividade do setor	João Gonçalves (APORMED); Carlos Alves (INFARMED); António Esteves (ACSS)	sG7
9 Mudança de paradigma na contratação pública hospitalar	Óscar Gaspar (APHP); António Esteves (ACSS); António Neves (FNS)	sG8
10 Mudança de paradigma na contratação pública em ambulatório		



subG Deliverables	Status
1 <i>Pacto Saude Motor do Desenvolvimento Economico e Social</i>	■
1.1 Ações para incentivar o investimento em I&D por parte da Indústria em Portugal	■
2 Instrumento legal que permite aos CICs escolherem modelo de gestão (CRI, Associação, ...) Quadro de indicadores relativos à Investigação Clínica e Inovação Biomédica (IC&IB)	■
3 Estrutura Health Business Portugal e a sua governance Protocolo com estruturas nacionais de suporte ao Health Business Portugal	■
5 Reforço da autonomia e da capacidade de resposta do INFARMED para um apoio mais robusto à economia nacional.	■
6 Constituição Health Data Hub Portugal Criação de uma entidade responsável pela Estratégia Nacional do Digital em Saúde com definição das Grandes Orientações /projetos e-saúde no nível nacional e respetivo <i>roadmap</i> .	■
7 Pagamento atempado aos fornecedores do SNS Rever contribuições extraordinárias. Análise da devolução dos caps Abolição, nas farmácias, da prática dos descontos ao público no preço dos medicamentos.	■
8 Revisão de tabelas e nomenclaturas de MCDT em áreas prioritárias Revisão do regime convencionado e modelos e formas de contratação hospitalar. Constituição de um Conselho Nacional Tarifário para a determinação de valores de referência. Adotar (o que será inovador em termos nacionais) o procedimento de formação de contratos públicos, "Parceria para a Inovação".	■



Próximos passos?

Concluir os trabalhos dos vários subgrupos: acionamento das propostas devidamente instruído.

“Tudo pronto” para o próximo Governo, se e na medida que assim o entender, poder de imediato promover a respetiva concretização e implementação!

Plano de acompanhamento e monitorização da concretização e implementação!

GRUPO DE TRABALHO MAIS ECONOMIA E SAÚDE

Para a dinamização de uma Política Industrial da Saúde



XIV Conferência Anual do Health Cluster Portugal

Health Business Portugal

Portugal como um hub de desenvolvimento
de negócio em Saúde

Muito Obrigado!

Joaquim Cunha

jcunha@healthportugal.com